

SOB SUSPEITA

Empresas faturaram R\$ 31 bi com Petrobras na era PT

Levantamento da Veja mostra a soma levada pelas investigadas na Operação Lava-Jato

Reportagem de ontem do site da revista “Veja” mostra que um grupo de fornecedores recebeu pelo menos R\$ 31,1 bilhões da Petrobras desde 2003, ano em que o PT assumiu a Presidência da República, passando a interferir diretamente na gestão da estatal.

Essa lista de empresas inclui as maiores empreiteiras do país. Elas agora são consideradas suspeitas de abastecer financeiramente um esquema montado pelo ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa e o doleiro Alberto Youssef. Eles seriam os “cabeças” do esquema desvendado pela operação Lava-Jato, que encontrou sinais de corrupção nos contratos da estatal, lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

O site levantou os contratos fechados pela estatal com 14 fornecedores que, a julgar pelos documentos apreendidos, estão sob suspeita ou comprovadamente destinaram recursos a empresas controladas por Youssef.

Entre os objetivos cogitados estavam o enriquecimento ilícito da quadrilha e o financiamento de partidos e políticos, se-



Entre os objetivos estava o financiamento de partidos e políticos, segundo a PF

gundo a PF.

Os policiais e procuradores da República encarregados da investigação possuem especial interesse por aditivos em contratações – mecanismo que permite aumentar os valores recebidos sem nova licitação.

Na sexta-feira, a investigação chegou ao gabinete da presidência da Petrobras. A presidente Graça Foster recebeu pessoalmente os policiais. Foram recolhidos mais de 400 páginas, dois CDs e um pendrive com arquivos referentes a contratos com fornecedores.

De acordo com as investigações, fornecedores da estatal irrigaram as contas da MO Consultoria, uma firma em nome de laranjas de Youssef. Mencionadas em uma planilha apreendida pela polícia, empresas como a Jaraguá e a Sanko Sider já admitiram que pagaram a essa empresa de fachada as “comissões” relatadas no documento.

No material apreendido com o ex-diretor, também há anotações que contabilizam doações a políticos feitas por fornecedores da Petrobras.

DIVULGAÇÃO

SOB SUSPEITA

Veja os contratos fechados pela Petrobras com 14 fornecedores que estão sob suspeita ou comprovadamente destinaram recursos a empresas controladas pelo doleiro Alberto Youssef. O levantamento é do site da Veja.

Empresa	Quanto faturaram	Primeiro contrato	Último contrato
IESA	R\$ 5.818.145.695,13	fev/06	dez/13
CNCC	R\$ 4.754.061.051,84	fev/10	abr/15
GALVÃO	R\$ 4.453.768.218,24	set/08	nov/13
MENDES JÚNIOR	R\$ 3.181.884.774,87	mai/07	dez/12
ENGEVIX	R\$ 3.030.290.821,45	mar/07	dez/11
JARAGUÁ	R\$ 2.901.701.441,49	jul/07	fev/14
HOPE	R\$ 2.123.067.413,43	out/05	nov/13
UTC	R\$ 2.046.094.886,23	set/07	dez/11
TOYO SETAL	R\$ 1.119.892.019,39	mai/13	set/13
RNEST EDIFICAÇÕES	R\$ 1.005.399.261,14	abr/09	-
ECOGLOBAL	R\$ 472.463.795,14	ago/09	abr/13
OAS	R\$ 184.808.001,00	nov/13	-
SANKO SIDER	R\$ 2.990.446,96	out/11	ago/13
PRAGMÁTICA	R\$ 2.521.003,14	dez/10	-

Tentativa de começar CPI deve ter um desfecho hoje

BRASÍLIA

As diversas tentativas de começar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a CPI da Petrobras deverão ter um desfecho hoje, quando o plenário do Senado irá votar o parecer do ex-líder do governo Romero Jucá (PMDB-RR) para a criação da chamada CPI-Combo.

Além de irregularidades na Petrobras, ela serviria para investigar também o caso de formação de cartel no metrô de São Paulo, que atinge tucanos, e atividades do Porto de Suape, em Pernambuco, que podem atingir Eduardo Campos (PSB).

A oposição defende a CPI exclusiva por entender que ampliar os fatos a

serem investigados é uma forma de desviar o foco para, enfim, não apurar.

As recentes revelações de que o ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa teria montado um esquema de doações para políticos e partidos serão combustível extra para o cenário já inflado.